



A necessidade que o pecador tem de Cristo

“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3).

“A única esperança de redenção para nossa raça caída está em Cristo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 147.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, capítulo 2, pp. 17-22.

DOMINGO, 5 DE JULHO | 1. O ESTADO ORIGINAL DO SER HUMANO

1A) Descreva o estado original da humanidade no Éden. Gênesis 1:26, 27 e 31; Salmos 8:4-6.

Gn 1:26, 27 e 31 — E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. [...] 31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Sl 8:4-6 — Que é o homem mortal para que te lembres dele? e o filho do homem, para que o visites? 5 Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste. 6 Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés.

“No princípio, o ser humano recebeu faculdades nobres e uma mente bem equilibrada. Seu ser era perfeito e andava em harmonia com Deus.” — Caminho a Cristo, p. 17.

“O ser humano devia demonstrar a imagem de Deus, tanto na aparência externa quanto no caráter. Só Cristo é ‘a expressa imagem’ do Pai (Hebreus 1:3), mas Deus formou o ser humano à Sua própria semelhança. Sua natureza estava em harmonia com a vontade divina. A mente era capaz de compreender as coisas divinas. As afeições eram puras; os apetites e paixões estavam sob o controle da razão. Ele era santo e feliz por ter em si a imagem de Deus e estar em perfeita obediência à Sua vontade.” — Patriarcas e profetas, p. 45.

1B) Como Satanás trabalhou para frustrar o plano divino na criação do ser humano? Gênesis 3:1-7; Romanos 6:16; 1 João 2:16.

Gn 3:1-7 — ORA, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. 7 Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.

Rm 6:16 — Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

1Jo 2:16 — Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

“Pela desobediência, as faculdades [humanas] se perverteram, e o egoísmo substituiu o amor. A transgressão enfraqueceu tanto a natureza humana que era impossível para a humanidade, em sua própria força, resistir ao poder do mal. Satanás reduziu o ser humano a um escravo, e ele teria permanecido assim para sempre se Deus não tivesse agido de modo especial. O propósito do tentador era frustrar o plano divino na criação do ser humano e encher a Terra de desgraça e desolação. Por fim, o inimigo apontaria para todo esse mal como resultado da obra de Deus ao criar a espécie humana.” — Caminho a Cristo, p. 17.

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JULHO | 2. FUGINDO DA PRESENÇA DE DEUS

2A) Depois do pecado, como Adão e Eva reagiram quando ouviram a voz de Deus? Gênesis 3:8-10.

Gn 3:8-10 — E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

2B) Por que os seres humanos pecadores são incapazes de permanecer na presença do Infinito Deus? Êxodo 33:20; Deuteronômio 4:23 e 24.

Ex 33:20 — E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.

Dt 4:23 e 24 — Guardai-vos e não vos esqueçais da aliança do Senhor vosso Deus, que tem feito convosco, e não façais para vós escultura alguma, imagem de alguma coisa que o Senhor vosso Deus vos proibiu. 24 Porque o Senhor teu Deus é um fogo que consome, um Deus zeloso.

“Em seu estado de pureza, o ser humano mantinha alegre comunhão com Aquele ‘em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento’. Colossenses 2:3. Mas após ter pecado, o ser humano não conseguiu mais encontrar alegria na santidade, e procurou se esconder da presença de Deus. Esse ainda é o estado do coração não renovado. Não está em harmonia com Deus e não encontra alegria na comunhão com Ele. O pecador não poderia ser feliz na presença de Deus; ele se afastaria da companhia dos seres santos. Se recebesse permissão para entrar no Céu, ali não haveria alegria para ele. A atmosfera de amor altruísta que reina ali — cada coração respondendo ao coração do Amor Infinito — não tocaria nenhum acorde de resposta em sua alma. Seus pensamentos, interesses e motivos seriam estranhos para os habitantes sem pecado que vivem lá. Ele seria uma nota discordante na melodia do Céu. As cortes celestiais seriam um lugar de tortura para o pecador; ele desejaria viver escondido dAquele que é a luz e o centro da alegria celeste. Não é um decreto arbitrário da parte de Deus que exclui os ímpios do Céu; eles é que se excluem por sua própria incompatibilidade com a companhia dos seres celestiais. A glória de Deus seria para eles um fogo consumidor.” — Caminho a Cristo, pp. 17 e 18.

2C) Por que é impossível para os seres humanos escaparem da penalidade do pecado pelos próprios esforços? Jó 14:4; Romanos 8:7 e 8; Isaías 64:6.

Jó 14:4 — Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

Rm 8:7 e 8 — Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. 8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

Is 64:6 — Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiça como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades como um vento nos arrebataam.

“É impossível para nós, em nossas próprias forças, escapar do poço do pecado em que estamos afundados. Nosso coração é mau e não podemos mudá-lo. ‘Quem do imundo tirará o puro? Ninguém’. Jó 14:4. [...] A educação, a cultura, o uso da vontade, o esforço humano — todos têm sua própria esfera de atuação, mas aqui são impotentes. Eles podem produzir um comportamento externamente correto, mas não podem mudar o coração; não podem purificar as fontes da vida. Deve haver um poder atuando de dentro, uma nova vida que vem de cima, antes que a pessoa seja transformada do pecado para a santidade. Esse poder é Cristo. Somente a graça do Salvador pode revitalizar as faculdades mortas da alma e atrair o coração para Deus e para a santidade.” — Ibidem, p. 18.

TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO | 3. A NECESSIDADE DE UM SALVADOR

3A) O que devemos entender sobre o coração humano? Salmos 14:1-3; Romanos 3:9-11.

Sl 14:1-3 — DISSE o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem. 2 O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus. 3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos: não há quem faça o bem, não há sequer um.

Rm 3:9-11 — Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma, pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; 10 Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. 11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.

“A Palavra de Deus declara: ‘Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus’ (Romanos 3:23). ‘Não há quem faça o bem, nem um sequer’ (Romanos 3:12). Muitos estão enganados quanto ao estado do próprio coração. Não percebem que o coração natural é mais enganoso que tudo, e desesperadamente perverso. Essas pessoas focam na própria justiça e ficam satisfeitas quando alcançam seu próprio padrão humano de caráter; mas seu fracasso é fatal quando não atingem o padrão divino, e seus esforços não conseguem satisfazer as exigências divinas.” — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 320.

3B) Por que, como seres humanos, somos incapazes de entender claramente a dimensão espiritual e ver o reino de Deus? 1 Coríntios 2:14; 2 Coríntios 4:4.

1Co 2:14 — Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

2Co 4:4 — Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

“O Salvador disse: ‘A menos que um homem nasça do alto’, a menos que receba um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos — o que o levará a uma nova vida —, ele ‘não pode ver o reino de Deus’. João 3:3. A ideia de que é necessário apenas desenvolver o bem que existe naturalmente no ser humano é um engano fatal. ‘Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus porque lhe parecem loucura, e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente’. ‘Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo’. 1 Coríntios 2:14; João 3:7. De Cristo está escrito: ‘NELE estava a vida; e a vida era a luz dos homens’ — ‘porque também debaixo do Céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos’. João 1:4; Atos 4:12.” — Caminho a Cristo, pp. 18 e 19.

3C) Embora não possamos salvar a nós mesmos, o que podemos fazer? Mateus 11:28-30; João 3:3.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. 30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Jo 3:3 — Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

“Deus devia Se manifestar em Cristo, ‘reconciliando consigo o mundo’. 2 Coríntios 5:19. O pecado havia degradado tanto a humanidade que era impossível para o ser humano, pelas próprias forças, recuperar a harmonia com Aquele cuja natureza é pureza e bondade. Mas Cristo, depois de ter resgatado o ser humano da condenação da Lei, poderia agora transmitir o poder divino que se une ao esforço humano. Assim, pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, os filhos e filhas caídos de Adão poderiam novamente se tornar ‘filhos de Deus’. 1 João 3:2.” — Patriarcas e profetas, p. 64.

QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO | 4. A SÚPLICA DO PECADOR

4A) Qual foi o problema do apóstolo Paulo quando chegou ao pleno conhecimento de seu estado como pecador diante de Deus? Romanos 7:12, 14 e 24.

Rm 7:12, 14 e 24 — E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom. [...] 14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. [...] 24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

“Não é suficiente entender a bondade de Deus, ver a benevolência e a ternura paternal de Seu caráter. Não basta compreender a sabedoria e a justiça de Sua Lei para ver que esses preceitos se baseiam no princípio eterno do amor. O apóstolo Paulo tinha visto tudo isso quando exclamou: ‘Consinto com a Lei, que é boa’. ‘A Lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom’. No entanto, na amargura de sua alma angustiada e em desespero, ele acrescentou: ‘Mas eu sou carnal, vendido sob o pecado’. Romanos 7:16, 12 e 14. Ele ansiava por pureza e justiça, às quais era incapaz de alcançar em suas próprias forças, e clamou: ‘Ó homem miserável que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Esse é o clamor que tem subido dos corações oprimidos em todos os lugares e em todos os séculos. E há apenas uma resposta para todos: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’. João 1:29.” — Caminho a Cristo, p. 19.

“Existem muitos que reconhecem o próprio desamparo, e anseiam por aquela vida espiritual que os colocará em harmonia com Deus. Contudo, seus esforços têm sido inúteis nesse sentido. [...] O Salvador Se aproxima dessas pessoas, que comprou com Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: ‘Queres ser curado?’” — O Desejado de Todas as Nações, p. 203.

4B) Que meios Deus usou para garantir a Jacó que não o havia abandonado enquanto ele fugia de seu irmão Esaú? Gênesis 28:10-13.

Gn 28:10-13 — Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã; 11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar. 12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela; 13 E eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência.

“[Jacó] se sentiu rejeitado e sabia que sua própria conduta errada é que havia atraído todo esse problema. A escuridão do desespero esmagava sua alma, e ele mal se atrevia a orar. Mas a profundidade de sua solidão era tamanha que o levou a sentir a necessidade da proteção de Deus de um modo que nunca havia experimentado. Com lágrimas e profunda humilhação, Jacó confessou seu pecado e implorou por alguma evidência de que não estava totalmente abandonado. Ainda assim, seu coração sobrecarregado não conseguia encontrar alívio. Ele havia perdido toda a confiança em si mesmo, e temia que o Deus de seus pais o tivesse rejeitado.

“Mas Deus não abandonou Jacó. Sua misericórdia ainda se estendia a Seu servo errante e sem confiança. O Senhor revelou, de modo compassivo, exatamente aquilo de que Jacó precisava — um Salvador. Ele havia pecado, mas seu coração estava cheio de gratidão ao ver a revelação de um caminho pelo qual ele poderia alcançar a restauração ao favor de Deus.” — Patriarcas e profetas, p. 183.

QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO | 5. CONECTANDO O CÉU E A TERRA

5A) Que lição podemos aprender com a escada que Jacó viu no deserto? Gênesis 28:16 e 17; João 1:51.

Gn 28:16 e 17 — Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia. 17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.

Jo 1:51 — E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

“Na visão, o plano da redenção não foi apresentado a Jacó em sua plenitude, mas somente nas partes que eram essenciais ao patriarca naquele momento. A escada mística que ele viu no sonho era a mesma a que Cristo faria referência em Sua conversa com Natanael [séculos depois]. [João 1:51 é citado aqui.] Até o momento da rebelião humana contra o governo de Deus, havia livre comunhão entre Deus e o homem. Mas o pecado de Adão e Eva separou a Terra do Céu, de modo que a espécie humana não tivesse mais comunhão com seu Criador. No entanto, o mundo não foi abandonado ao desespero. A escada [que Jacó viu] representa Jesus, o meio de comunicação designado.” — Patriarcas e profetas, p. 184.

5B) Descreva o vínculo que a mediação de Cristo estabeleceu. Romanos 3:23-26; Hebreus 1:14.

Rm 3:23-26 — Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; 24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. 25 Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

Hb 1:14 — Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

“Na apostasia, o ser humano se alienou de Deus; a Terra foi cortada do Céu. Não poderia haver comunhão devido ao abismo que se formou entre eles. No entanto, a Terra está novamente ligada ao Céu por meio de Cristo. Pelos Seus próprios méritos, o Salvador reconstrói a ponte sobre o abismo que o pecado criou, permitindo que anjos ministradores possam manter comunhão com a humanidade. Jesus liga o ser humano caído, em sua fraqueza e desamparo, à Fonte do poder infinito. [...]

“O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com um amor mais forte que a morte. Ao entregar Seu Filho, Ele derramou todo o Céu num único dom. A vida, a morte e a intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, a súplica do Espírito, o Pai operando acima e através de todos, o interesse incessante dos seres celestiais — tudo isso está envolvido na redenção humana.” — Caminho a Cristo, pp. 20 e 21.

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Compare o estado da humanidade antes e depois da queda.
2. Após a queda, o que o ser humano fez, e por quê?
3. Qual foi a única resposta para o problema do pecado?
4. Explique o significado do maravilhoso símbolo que Deus deu a Jacó num sonho.
5. Que meios de comunicação Deus mantém com a humanidade?